

DIRECTOR

Irineu Marinho

ASSIGNATURAS

Por 12 meses ..... 80000  
Por 6 meses ..... 40000  
Por 3 meses ..... 20000

Redacção, Largo da Carioca, 14 sobrado — Oficinas, Rua do Carmo, 29 a 35

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 525 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, NORTE 7852 e 7284

ASSIGNATURAS

Por 12 meses ..... 80000  
Por 6 meses ..... 40000  
Por 3 meses ..... 20000

O MUNDO DOS ESPÍRITOS

## O JACARÉ DO GATTETE

## CINCO VICTIMAS DE DILUVIO

## O ambiente da rua Pedro Americo

Uma alta multidão de gente com duas torres de luzes de vidro, iluminadas a vela de cera e lanternas elétricas, sobre uma parede, numa sala interior, de pequenas janelas, em que conversavam, assentados, populares de ambos os sexos e das tres raças.

Predominavam, pelo numero, na assistência, cercadas de prestigio, praças da Policia Militar. A nossa entrada, a conversação sofreu uma pausa breve, reatando-se, porém, animada. Cidadãos, baforando fumagão, discutiam os resultados das ultimas eleições, e acabavam com entusiasmo o candidato oposto ao senador que pedia a reeleição, como representante do povo carioca.

Os policias mantinham-se em attitude discreta, mas, aos poucos, intervindo no debate, começaram a manifestar a espada de suas opiniões, passando a rebater as costas da candidatura julgada official, e terminaram calando-se.



Sr. Floribella de Oliveira Bomfim

do a pranchada e pontagões nos hombros dos governantes.

As damas, de improvizo, derapacharam do salet, quasi todas, mas reaparecendo, sem longa demora, ostentavam outros e mais preciosos vestidos, havendo uma calçada as mesas, que não tinha a nossa chegada.

A conversa, porém, continuava. Um soldado genial.

— Tristeza a do policia, no Rio de Janeiro. Enquanto estou de serviço, se vejo que perlo de mim as cousas estão ficando pretas, lido para outra banda, porque não quero prender ninguém.

— Você é bom assim?

— Não, não, todo mundo é bom. Quando se dá voz de prisão a um sujeito, elle logo pergunta: "Sabe com quem está tratando?" Se a gente teima e leva o bicho para a delegacia, o commissario bota as mãos na cabeça e desbarata: "Como é que você prendeu este homem?"

— Outro tomou a palavra:

— Esses dias, em Botafogo, um pobre soldado se viu abaralhado porque prendeu uns vagabundos que estavam dizendo maldade na rua. Chegou com elles na delegacia e houve um tumulto. O praça explicou: "São todos vagabundos e respondem: "São todos delinquentes".

— Mas a Sr. Floribella de Oliveira Bomfim, que também faria calar melos e mudar as roupas, apparecendo com uma blusa encarnada com ramagens da cor da sala preta, golpeou sobre o altar, e, na qualidade de presidente da "Sociedade Espirita Nossa Senhora da Esperança", mandou collocar, em frente as imagens sacras, alguns copos com agua, e acendeu mais duas velas, fez passear pela casa um incensario, e collocando uma cadeira de balhinha junto a um banco de pão, perto da porta, no fundo da sala, teve a gentileza de convidar-nos:

— Mudem-se para aqui. E' mais fresco.

— Voltou para o altar, e, enjos locos, em cadeiras, collocou o incensario, e fez uma longa prece. Revelando falta de conhecimentos elementares, discordei, ao que nos pareceu, com acerto, sobre pontos da doutrina espirita. Surpreendidos-nos, com a sua maleabilidade vivaz a subtilidade dessa intelligencia agudissima.

— Invocou, depois, um protector: o Sr. Bomfim, antigo presidente daquelle "seita". Esse declarou, em termos de quem desconfiava da presença de um hospede sem convite, que se esperava a chegada do apparecimento secreto do representante da "Sociedade Espirita Nossa Senhora da Esperança".

— Mas que a irmã presidente, mesma analphabetica, estava armada de coragem e resiliencia e havia de levar a sua cruz ao Calvario.

— Os outros protectores, chamados trabalhadores, e que eram cinco, a julgar pelo numero de "apparelhos" que se levantaram, não se manifestaram por palavras; apenas fizeram os mediantes bater com um pé no chão. Após esses, mais cinco vieram, ficando os mediantes a bracejar, de pé, como se nascessem.

— Estes cinco irmãos, explicou a Sr. Floribella, pensam que estão nadando, mas estão enganados. Elles não quizeram obedecer os conselhos de Manoel Mexias e foram atirados pelas aguas do diluvio e não aguentaram para sair a secco. Elles não comprehendem o seu estado.

— Ora, por essas velhas entidades diluviadas e mandou-as embora com algum pretexto, por ter entrado em transe um medium de vestido amarelo. Atendeu-a, fela desparar-se o pediu ao protector do tal apparelho:

— Não consinta que os espiritos necessitados occupem esse medium. Ella não pode receber esses espiritos.

— Mas, em transe, com o collo a arfar, a phisionomia carregada, os braços sacudidos em tremor, o medium Maria Dallia gritou que não queria esperar.

— Como é o seu nome?

— Jacaré.

— E eu que tenho tanto medo de Jacaré!

— Mas esse não é o seu nome. Com que nome lhe baptizaram?

— Manoel.

— Então você não é Jacaré.

— Sou o Jacaré do Gattete.

— Houve um movimento accentuado de

curiosidade entre os assistentes, porém, uma menina de uns doze annos, gorda e mulatinha, caindo em transe, obrigou a presidente a deixar Maria Dallia por um instante. Indicou a directora dos trabalhos as indagações relativas ao médium, e a médium, quando Jacaré esbravejou, agitando a médium:

— Eu espino esta bagueta.

— Voltou-se, rapida, a senhora:

— Trabalhador que protege este apparelho, não deixa o necessitado agitar o médium. Isso não? Para quê?

— Sacou as mãos de Maria Dallia, e, ao vê-la calma, foi atterder, pela segunda vez, a menina. Jacaré, teimoso, ameaçou:

— Eu espino esta bagueta. E' só eu que quero.

— Espinhas nada! Não tenho medo de ti. Peço ao Senhor que te dê as forças que tinhas, quando eras vivo.

— E'! En lá vivo, Tô ferido, mas tô vivo.

— Eu sou pequena, sou indigina, mas invoco o Senhor e em nome do Santissimo Sacramento eu vos ordeno que fiquem quietos enquanto eu atendo a este necessitado.

— Aquietou-se Maria Dallia. A menina oscillava, como se tivesse recebido uma pancada na cabeça. Perguntaram-lhe o nome, em que lugar desceram. Em vão. Só respondeu a ultima pergunta.

— Quando morreste?

— Hoje.

— A presidente entao demorada prece, trouxe gentis sobre a fronte da médium, e invocou "trabalhadores do espaço", pedindo-lhes socorros para aquelle "necessitado".

— Maria Dallia bradou:

— Eu sou o Jacaré do Gattete.

— Não precisava dizer. Pelo arrastão, vi logo que não era peixe.

— Eu tô ferido, aqui na Boca do Malto, mas quando ficá bom eu te muto.

— A mim? Meu amigo, estás enganado. Não podes matar a ninguém. Tu estás morto.

— Palavras de protesto e ameaça responderam a essa afirmação, provocando longos períodos explicativos, assim terminados:

— Esse corpo não é o teu. Tu estás falando pelo corpo de uma mulata bonita, sacudida e entusiasmada.

— Todavia, nesse momento, modificado o rosto pelo transe, as faces da médium eram as de um ferrabrás zangado.

— Agora, Jacaré, irás para o espaço, com um trabalhador educado.

— Eu, indicado. Eu tive indução na minha terra.

— Qual era a tua terra?

— Pernambuco velho!

— Alegro-me. Gosto de encontrar um patrio. Eu também sou pernambucano.

— Eu só meio pernambucano.

— Esta declaração originou conselhos e preces, acabando por sair a médium do transe, após a entrega de Jacaré a um trabalhador incumbido de doutrinar o espaço, até a nova sessão daquelle "seita".

— Como se a envergonhasse o que pudesse haver dito ao feito durante o transe, Maria Dallia, recolhendo-se, occultou o rosto sob as mãos abertas.

— Vieram, depois, "paes e mães", africanos, que fizeram passes, ouviram consultas, receberam remedios. E terminou a sessão realizada na rua Pedro Americo 39.

LEAL DE SOUZA

## Para alliviar a crise da mão de obra

## O governo inglez vai começar a construção de cinco cruzadores

LONDRES, 22 (U. P.) — Foi annunciada hontem na Camara dos Communs que o governo britannico tinha decidido começar a construção de cinco cruzadores, o mais depressa possível, afim de alliviar a crise da mão de obra.

## Vae apreciar a obra financeira do ministerio Alvaro de Castro

LISBOA, 22 (U. P.) — A maioria parlamentar autorizou o Sr. Victorino Guimarães a apreciar a obra financeira do Ministerio chefiado pelo Sr. Alvaro de Castro na Camara sem quebra de seu apoio ao governo.

## Vão cumprir a pena de desterro que lhes foi imposta

MADRID, 21 (U. P.) — O chefe republicano Rodrigo Soriano e o professor Unamuno



Rodrigo Soriano

seguem esta noite para Cadiz, onde embarcarão com destino a Fucteventura, afim de cumprir a pena de desterro que lhes foi imposta.

## Que castigo merece o Sr. Epitacio?

## Perante o tribunal da opinião publica!

## UMA CONSULTA OPPORTUNA

Nestes ultimos dias nos têm vindo ás mãos innumeras cartas, de inspiração original, ou de parodias, a que a falta de espaço nos tem dificultado a publicação que tanto desejamos. Dentro de poucos dias, porém, esperamos poder divulgar a um



Tio Rita (Vingalvo) — Realmente, não linhamos; mas eu creio o regulamento das contas assignadas...

desse trabalhos, que todos são tomados em consideração quando não são offensivos. Por enquanto, a lista em prosa, pequena embora:

— Ficar exposto durante cinco minutos na vitrine do Hangel, e aguardar o resultado.

— Espanar, de cima para baixo, todos os moveis, paredes e escadarias do Palacio das Aguas, servindo-se do tope.

— Desfilor o collar, enfiando uma perola em cada fio do bigode.

— Gagar passarinhos com o canhão 420.

— Catar pulgas com unhas de galo.

— Andor do quatro até encontrar os quatro milheões que ninguém sabe dizer onde andam.

— Vestir, calçar, alimentar e dar tecto ás familias que ficaram na miseria durante o seu governo.

— Esperar sentado pelo augmento de vencimentos da Light.

— Ser telephonista.

— Saltar de um bonde, ligado aos nove pontos, na descida da rua Luis de Vasconcellos.

— Amarrar todos os navios que atracam diariamente no Cais do Porto.

— Pescar garopaus no Canal do Mangue.

— Explicar com toda clareza aos setecentos mil moradores dos suburbios por que a Central alluvia não está electrificada.

— Organizar a propria custa uma nova exposição internacional e, na presença das embaixadas, lançar uma vacca brava com espada de borracha e patins.

— Ser eleito guarda-noturno e dar ronda ao Thesouro Nacional apenas ao melodia em ponto.

— Carregar quatro milheões de litros d'agua de Soledade a Casabum.

— Conseguir harmonizar as tabellas entre fabricantes e operarios de calçado Luiz XV para senhoras, até conseguir uma solução que agrade a todos.

## O feito da "vigilenga"

## As graças da fé e o "raid"

Belém-Rio

Nunca será demais recordado o "raid" da vigilenga "Quinze de Agosto", tão temeroso quanto brilhante, já que a fragil barreira, tripulada de alguns bravos e energicos filhos da Amazonia se aventurou por esses abismos liquidos da nossa costa immensa, vindo de Belém, tão lá no alto, e onde as aguas do nosso maior rio tiram a cor do mar, a esta tranquilla e formosa Guanabara.

A gente do mar, melhor que ninguém, sente o romance de heroismo que foi repleto no sulco da vigilenga, e por isso, sempre adivinhando, nos seus actos de fé, e com as suas manifestações eucantadas, quiz comemorar nos altares a ousadia e a sorte do "raid", prosperado sempre pelos ventos que mandou a Divina Providencia cruzar, sem no largo roteiro daquelle lenho de fragilidade.

Foi assim que o Patronato Nacional dos Trabalhadores resolveu mandar celebrar no proximo domingo, ás 10 horas da manhã, na matriz de S. Francisco Xavier do Engenho Velho, uma missa em acção de graças pelo exito feliz do "raid" Belém-Rio, emprezado pelos valorosos pescadores da vigilenga "Quinze de Agosto". Ao Evangelho falará o conego Dr. Francisco MacDowell, que encontrará sem duvida no assumpto um dos temas mais formosos de suas orações e mais proprios á exaltação das graças do Senhor.

## Devido ao conflicto de interesses de algumas potencias

## Condemnada ao fracasso a Conferencia Naval, de Roma

ROMA, 22 (U. P.) — O contra-almirante Ettag Bravetta, um dos principais peritos navaes Italianos, entrevistado por um correspondente norte-americano, sobre a Conferencia Naval que se realiza actualmente nesta capital, disse: "Embora os debates da Conferencia sejam retrictivamente do transpôr o suficiente para engendrar a crença de que a Conferencia está condemnada ao fracasso devido ao conflicto de interesses de algumas potencias nella representadas."

O almirante Bravetta fez observar que quasi todas as nações consideram um absurdo o pedido da Russia de quarente navios mil toneladas de navios de primeira classe (capital ships).

## CONTINUA A CHOVER SOBRE A REDE DA CENTRAL DO BRASIL!

## Grandes estragos, principalmente no ramal do Centro

## Pelou uma barreira sobre a linha, em Cotegipe, ocasionando demora no trafego e, talvez, a supressão dos nocturnos

Não tendo, ainda, cessado as chuvas sobre a rede ferroviaria da Central do Brasil, o leito das linhas, que já vinha seriamente comprometido, sendo mesmo impossivel qualquer reparação que não fosse transitoria para remediar as interrupções do trafego, agravou-se ainda mais quanto aos danos causados pela alteração do tempo.

O serviço de transportes de passageiros e de cargas tem sido feito com sacrificio de tempo, de esforço e de material. Os trens vão rodando com baldação ou com pequenas demoras, especialmente no ramal do Centro, sobre o qual o aguaceiro tem sido impiedoso. Barreiras desabam, aternos fogem, tudo ocasionando obstrução e desvio no sentido dos trilhos.

Nesse ramal, em Cotegipe, caiu, hoje mesmo, uma grande massa de barro, ficando soterradas as linhas do pateo daquelle estação, sendo provavel uma paralysação do movimento, naquella localidade, até a completa reparação.

Com excepção dos nocturnos, que, possivelmente, serão suprimidos, os demais comboios que passam em Cotegipe terão de fazer baldações.

Os prejuizos da Estrada são, de certo modo, grandes.

## Distinctos os problemas da Jubalandia e do Dodocanoso

LONDRES, 22 (Havas) — O "Times" diz ter motivos para acreditar que o presidente Mussolini deu instrucções ao embaixador Della Torretta, afim de que esse diplomata insistia junto á Grã-Bretanha no sentido de demonstrar a nenhuma conexão que existe entre a questão da Jubalandia á Italia e o caso do Dodocanoso.

O governo de Roma achava esses dois problemas completamente distinctos.

## AVALIANDO A CAPACIDADE FINANCEIRA DA AL- LEMANHA

## Dividem-se as opiniões dos peritos

## Alvitrou-se até a devolução das antigas colonias allemãs

PARIS, 22 (U. P.) — A comissão de peritos internacionaes, presidida pelo Sr. Reginald Mackenna da Grã-Bretanha, communmente denominada a comissão n. 2, está agora muito occupada redigindo um relatório preliminar sobre o estudo por ella feito sobre os capitales allemães que se acham depositados no exterior.

BERLIN, 22 (U. P.) — As autoridades financeiras allemãs acreditam que o Banco Emissor de notas ouço que vae ser creado devoto á recomendação da comissão internacional de peritos que estuda a situação economica da Alemanha, será estabelecido no dia 15 de abril em Zurich.

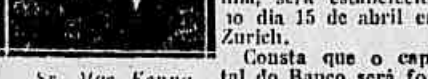
Consta que o capital do Banco será fornecido pela Suissa, Hollanda e Grã-Bretanha e uma parte pelo Reichsbank.

PARIS, 22 (U. P.) — O jornal "Intransigent", em artigo que publicou hontem, insinua que a França pôde pedir á Alemanha que renove os acordos do Ruhr da libertação das estradas do ferro dessa região e da Rhénania.

A mesma folha pensa que a emissão do Banco de notas ouro, será capitalizada com trezentos milheões de marcos ouro.

Declara "L'intransigent" que certos peritos chegaram a suggerir a devolução á Alemanha de parte de suas antigas colonias, afim de facilitar recursos a esse paiz para realisar o equilibrio de seus orçamentos.

Termina o jornal dizendo que a volta do capital que se acha no estrangeiro tem por objectivo o lançamento de um emprestimo interno ouro com especiaes vantagens para as pessoas que repatriarem seus capitales.



Sr. Mac Kenna

Hollanda e Grã-Bretanha e uma parte pelo Reichsbank.

PARIS, 22 (U. P.) — O jornal "Intransigent", em artigo que publicou hontem, insinua que a França pôde pedir á Alemanha que renove os acordos do Ruhr da libertação das estradas do ferro dessa região e da Rhénania.

A mesma folha pensa que a emissão do Banco de notas ouro, será capitalizada com trezentos milheões de marcos ouro.

Declara "L'intransigent" que certos peritos chegaram a suggerir a devolução á Alemanha de parte de suas antigas colonias, afim de facilitar recursos a esse paiz para realisar o equilibrio de seus orçamentos.

Termina o jornal dizendo que a volta do capital que se acha no estrangeiro tem por objectivo o lançamento de um emprestimo interno ouro com especiaes vantagens para as pessoas que repatriarem seus capitales.

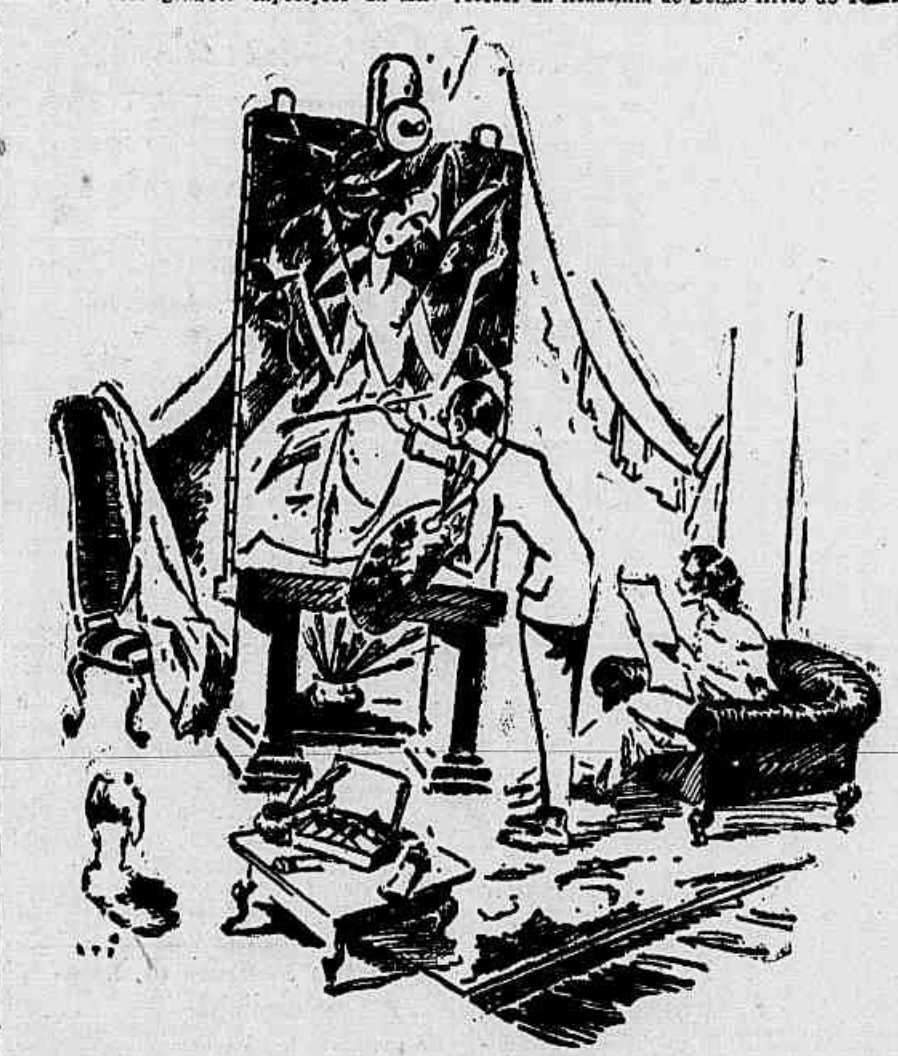
## JUPP WIERTZ

## O Rio hospeda um pintor moderno da Alemanha

## Uma inspiração do artista

O Rio hospeda, ha já alguns dias, um pintor allemão notavel pelos seus titulos e pelos trabalhos de aquarella e pastel, que fascina a vista pelo seu desenho e concepção, banhados sempre de um ar decorativo e moderno. Recomendando-se esse pintor pelos seus titulos porque elle cabe orgulho de ter figurado em onze grandes exposições da Alemanha.

O Sr. Jupp Wiertz, pela palestra que com osso entrosado, se revela um artista de "élite", pelo seu fino espirito, a despeito de não estar muito familiarizado com a lingua franceza. Demais, dos meritos de sua arte nos teremos de certo dito tudo quando informarmos que S. S. estava contratado para professor da Academia de Bellas Artes do Tokio.



munha, alcançando em otto o primeiro premio, em duas o segundo e numa o terceiro. Recomendando-se pelas suas aquarellas e pastels, porque foram apenas as suas produções desse genero que tivemos o prazer de admirar, longamente, tão grandes os atractivos da arte de Jupp Wiertz, que é este o nome do pintor que se acha entre nós, estudando aspectos da nossa natureza, sempre em festa, num dos mais apraziveis recantos do bairro de Santa Theresia.

Tivemos ensejo de falar com esse artista, indagando-lhe das intenções, e de seus sentimentos da nossa paisagem. Disse-nos então o Sr. Jupp Wiertz que tencionava permanecer ainda algumas semanas no Brasil e confessou, com seus olhos de pintor, que não ha de certo no mundo cidade alguma que possa sequer despertar a honra de uma comparação com a nossa, no que concerne ás bellezas naturaes. Aliás, acrescenta, socialmente, o Rio é tambem uma grande cidade, dados os compostos de civilização de que se orgulha. Assim dizia, tendo em vista a magnifica impressão que recebera nas vistas da nossa paisagem, em que elle apparece no interior de seu atelier, trabalhando. O trago espontaneo que ali se nota, a naturalidade dos contornos e detalhes, valem pelo melhor elogio que pudermos fazer da obra de Jupp Wiertz.

Nós desejavamos um retrato do pintor, para illustrar este registro apressoado.

— Não tenho um retrato commigo. Mas, espere, que pôde fazer uma cousa mais original, ou menos commum.

Disse e, passado algum tempo, que não avaliámos, porque admiravamos ainda seus trabalhos, nos trouxe, a bico de pena, o desenho da gravura, em que elle apparece no interior de seu atelier, trabalhando. O trago espontaneo que ali se nota, a naturalidade dos contornos e detalhes, valem pelo melhor elogio que pudermos fazer da obra de Jupp Wiertz.

## O rebanho de D. Manoel

## Prodigios da bondade e docura do arcebispo do Ceará

## A obra exemplar de um só homem

Não faltam de certo ao nosso clero muitos sacerdotes cujo nome se tem recommendado ao apreço publico e á gratidão de todos os cultivos, pela suas obras, ensinamentos e conselhos. Mais de uma vez a A NOITE tem se referido ao trabalho incessante dos nossos arcebispos e bispos nas zonas menos civilizadas do paiz, encarrecendo os milagres que elles vão obtendo com



D. Manoel Gomes

o prestigio da sua palavra, com a sua acção piedosa e com os seus soccorros de toda a natureza. Mas, houvesse muitos prelados como D. Manoel Gomes e a religião aqui no Brasil seria, mais que em qualquer outra parte, um baluarte inexpugnável, mantendo de forma sublime as tradições de seus grandes sacerdotes. A obra de D. Manoel é tanto mais deslumbrante quanto é certo que elle nos apparece como uma surpresa, por isso que foi o acaso que nos veio indicar do muito que tem obtido o povo cearense naquelle prelado, que tem operado naquelle Estado grandes conversões e combatido o espiritalismo.

D. Manoel de Oliveira, despendo embora da pouca sacralidade, multiplica-se numa actividade fora do commum; mas vê seus esforços supremos coroados, certo da sua continuação permanente, dando a paz geral aquelle torráo, como se uma benção divina baixasse sobre elle.

Como premio á piedade de seus parochianos catholicos, D. Manoel fundou um banco, onde os pobres pudessem depositar suas economias e dar remedio ás difficuldades de sua vida com um juro de apenas 3 % ao anno.

Creou uma casa de protecção ás moças solteiras desvalidas, predio proprio, tendo atlas e cinematographo. Instituiu um dispensario de pobres á feição do Irma Paula, aqui no Rio.

Organizou um circulo de operarios catholicos, cujo numero já se eleva a mais de mil, em predio proprio, com officinas para os menovos, mutualidade e cooperativa, com cinema, theatre e banda de musica.

Fundou ainda um Circulo Catholico, em predio proprio para a alta sociedade e mais uma associação de protecção sacerdotal para moços pobres que tiveram vocação decidida. Este instituto recebe ultimamente uma dadia de cem contos de réis.

Mandou construir no Bairro da Prahinha 40 casinhas para servirem de asylo a pessoas reconhecidamente necessitadas e no mesmo bairro fez construir 30 casas regulares para operarios catholicos pobres, que possam pagar 408 mensaes, somma que representa prestações, não intercorrendo as que attingam o capital despendido, o que dará logar á posse absoluta do predio.

Finalmente, vae ser inaugurado o Asylo do Bom Pastor, para o qual já dispõe de uma magnifica chácara e do patrimonio de 200 contos de réis.

Parabéns, pois, a D. Manoel, pelo conforto e felicidade que trouxe á vida dos seus caros parochianos. O seu nome está hoje gravado no coração de todos os cearenses, por quem elle tem sabido distribuir beneficios extraordinarios. D. Manoel é o tipo do verdadeiro pastor de almas a quem não podem ser indifferentes os soffrimentos de suas ovelhas.

## A campanha de exterminio contra os separatistas rhenanos

## Aprovada a proposta dos pan-germanistas, hucra numerosos fuzilamentos

BERLIN, 22 (U. P.) — O ministro da Justica, Sr. Euminger, falando hontem no Reichstag, prometteu examinar a proposta dos pan-germanistas no sentido de que os separatistas sejam processados pelo crime de alta traição. E' provavel que dessa promessa nada resulte ulteriormente, pois toda certeza haveria numerosos fuzilamentos se a Corte de Loipei condemnasse todos os separatistas á pena que corresponde ao delicto de alta traição, que é a de morte.

## Cogitava-se de annexar a Esthonia á Federação das Republicas Sovietistas

LONDRES, 22 (Havas) — Segundo noticias procedentes de Riga, foram apprehendidos documentos communistas que demonstravam estar o governo de Moscou preparando o levante da Esthonia afim de annexar a federação das Republicas Sovietistas.



**E UM NOVO PROCESSO  
PARA MATAR**

# PARA MATAR

**O Estado de Nevada substitui a forca por um gaz lethal**

**Parece que os criminosos morrem, assim, em boas condições...**

GARSON CITY, fevereiro (U. P.) — O Estado de Nevada acaba de adoptar uma nova processo de tirar a vida daqueles que a isto foram sentenciados pela lei. Esse methodo é da morte por enforcamento em uma camera de gaz lethal". O substitui "enforcamento pelo peçoço até a morte", segundo rezam os textos legais.

A sua approvação primeiro pela Camara estadual, em seguida pelo tribunal, autorizou a pratica, e já nada menos de tres condemnados, tiveram a vida tirada assim.

to systema de execução judicial esse humi-  
Estados Unidos a morte é dada pela for-  
por fuzilamento, pela electrocução. Agora, a  
camara de gaz letal completa a serie.  
os homens que poderiam ser mortos sem  
sem pago com a vida a mercancia não tives-  
ela — testemunhar com vantagem a respeito  
da conveniencia da innovação do Estado de  
Chineza de S. Francisco, Hingale Sing da cidade  
de ce-leste Imperio, e Thomas, um dos filia-  
do Elko Nevada é o infeliz mexicano. Ha dois  
annos que os chinezes lutavam heróicamente  
se libertar do domínio dos seus advogados, para  
um mez, a Suprema Corte de Justiça resolveu  
que a morte por gaz letal "não é mais que  
uma morte humana como um soino".  
ordenou a execução da sentença.  
os de decisão foram levantados protes-  
tos contra a lei penal de execução, que a  
acusavam de Inconstitucional, por  
o principio contrario aos castigos "crueis e  
desusados".  
o processo de execução, como milia-  
das outras execuções, recebeu

sequencia da guerra. Foi no emprego das con-  
dições venenosas que os legisladores de Ne-  
vada, procurando um meio suave de eliminar  
os sentenciados, foram buscar a sua ideia, e  
provaram uma lei em 1921, substituindo  
pela execução por electricidade a execução  
por fuzil, defendida com ardor pelos grupos  
humanitarios. Acharam que era mais huma-  
nosa para o sentenciado do que quebrar-lhe  
o pescoço, estourando-lhe a cabeça á bala, ou  
queimar-lhe os tecidos nervosos com a electri-  
cidade. Alagava-se que o individuo poderia  
sustentar-se na camera e a morte ser-lhe-  
ia dada, durante o somno. O desagrado mor-  
reria sem o suhor.

Os oppositores objectivavam que ha na morte  
alguma coisa mais dolorosa do que os tor-  
mentos phisicos; a incerteza de saber a  
hora fatal, seria um tormento maior do  
que a convicção de terminar os dias na pon-  
ta de uma fuzil. Mas os grupos do zo-  
lath venceram, e o projecto foi votado.  
Nevada esclava prompta a apresentar ao mun-  
do uma experiencia, e faltava apenas a vic-  
tima.

Essa esclava durava ha algumas semanas,  
Foi quando rebentou na Aligama Chinez de  
S. Francisco uma guerra entre dois bandos  
chinezes. Nessas lutas a lei e a dignidade  
da vida por outro vida". As ordens dos chefes  
devem ser obedecidas sem discussão. Foi en-  
tão que os chefes de S. Francisco mandaram  
Gee Jon e Hughie Sing a Mina, cidade do  
Nevada, para matar Tom Quong Kee, que  
pertencia ao grupo opposto. Em Mina, Tom  
Quong Kee possuia uma casa e um grupo in-  
teiramente bem estabelecida lavanderia. Era fi-  
gura popular da cidade, que costumava fa-  
zer cachimbo á porta de casa, nas horas que-  
rentes do verão. As creanças amavam o seu  
convívio delicado e paternal. Mas vivesse  
pacificamente ou não, elle estava destinado a  
morrer ás mãos de Hughie Sing.

Hughie Sing, filho de Hughie Sing,

No dia seguinte, os dois criminosos caíram nas garras da polícia. Hughie confessou tudo, e o jurado deu-lhe o seu dever, designando os Estados Unidos o novíssimo processo de nautar suavemente, durante o sono, em nome da lei. O grupo a que pertenciam os assassinos gastou alguns milhares de dólares, tentando invalidar a sentença. Mas a justiça venceu e os dois criminosos foram para sempre na sua eternidade de gaz lethal.

O outro, o mexicano, Russel, era um apaixonado e sem sorte, que matou por ciúme a bella Mamie Joston. A lei fel-o deixar este mundo de illusões e mundano remissão para o outro mundo, e a justiça deu-lhe o seu devido castigo, e a justiça deu-lhe o seu devido castigo, e a justiça deu-lhe o seu devido castigo.

Nevada, a experiência da pena capital pelo  
caz venenoso.

---

# Ruy Barbosa

## IN MEMORIAM

---

### 260 paginas

de grande formato em papel de luxo

Cerca de 150 gravuras com desenhos de  
Seth e fotografuras reproduzindo desde a  
infância os principais momentos da vida de  
Ruy Barbosa.

Documentos autógrafos com as assinaturas de S. Ex. o Sr. Dr. Arthur Bernardes, Dr. Raul Soares e outros bacharelados da Faculdade de Direito de S. Paulo, em 1960, apudando a ação de Ruy Barbosa na "A Imprensa" e protestando contra as violências praticadas no governo Campos Salles na prisão de Andrade Figueira.

Plágios da Constituição, decretos do voto secreto, etc., anotações nos dicionários da língua portuguesa, cartas e páginas íntimas reproduzidas dos autographos.

Tudo quanto foi publicando por occasião do passagem do grande brasileiro na imprensa da Europa e da America.

Artigos e discursos por Louis Barthou, Landrædo, L. Gentil, Edouard, Calaux, André Weiss, Lacour-Gayet, Deschamps, o francez Bianco, Demaria, Paul Clandel, Candido de Figueiredo, Afranio Peixoto, Felix Pacheco, Constancia Alves, João Luiz Alves, Coelho Netto, Laudelino Freire, monsenhor Rangel, João Mangabeira, Eduardo Espinola, Octavio Mangabeira, Lemos Brito, Baptista Pereira,

Alexandre de Albuquerque, Crysanthemos, Raphael Pinheiro, Belmiro Braga, professor Carneiro Ribeiro, Mozart Monteiro, Affonso Costa, J. M. Gouveas Ribeiro, Dario Galvão, Justo Mendes de Moraes e Mario de Lima Barbosa

**A VENDA NAS LIVRARIAS: BRIGUET, LEITE RIBEIRO, GARNIER e na redacção "O TEMPO", Avenida Rio Branco n. 131, 2º andar. EDIÇÃO ESPECIAL. Preço 2\$8000.**

**Uma assembléa da A. B. dos Empregados da Leopoldina**  
Realisa-se, no dia 21, ás 2 horas da tarde, á rua dos Andradas n. 53, sobrando, uma assembléa da Associação Beneficente dos Empregados da Leopoldina Railway

---

**Reis 70\$000**  
Um rico cortinado americano, com arma-

ento adaptavel a qualquer cama, unico prote-  
tor contra os mosquitos, Casa America  
Japão, Ouvidor, 74, Ilto de Janeiro.















